

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019



Relatório Anual | 2019



**minas tênis
náutico clube**

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memoriam)

Mesa Diretora

Presidente

Sergio Bruno Zech Coelho

Vice-presidente

Fernando Pavan (in-memoriam)

1º Secretário

Arthur Cavalcanti

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Financeiro

Antonio Lage Filho

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretores Gerais

Eduardo Henrique

Roger Cançado Rohlfs

José de Fabrino Braga Neto

Diretor Adjunto

Jorge Bachur Guimarães

Comissão Fiscal

Efetivos

Matheus Ferreira Malta

Ruy Sérgio Paes Leme Nogueira

Gustavo Almeida Rodrigues

Suplentes

Afonso Celso Araújo Valle

Fernando Vieira Marques

Superintendente Executivo

Geraldo Afonso Porto Pedrosa

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Balancos Patrimoniais	21
Demonstrações do Resultado	23
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	25
Demonstração do Fluxo de Caixa	26
Demonstração do Valor Adicionado	27
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	28
Parecer da Comissão Fiscal	63
Análise dos Principais Grupos do Balanço	65

Mensagem da Diretoria

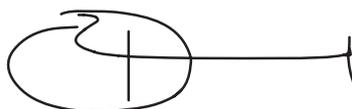
A Diretoria do Minas Tênis Náutico Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório Anual 2019, composto por Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras.

Dentre os números do período de janeiro a dezembro de 2019, que serão detalhados nas páginas seguintes, destacamos os recursos operacionais, que totalizaram R\$ 13.268 mil, e as despesas operacionais da ordem de R\$ 9.147 mil antes das depreciações, gerando superavit operacional de R\$ 4.121 mil. Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o superavit líquido do exercício foi de R\$ 2.411 mil. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais alcançou R\$ 3.923 mil, possibilitando investimentos no ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 2.224 mil.

Os registros contábeis do período foram auditados pela KPMG Auditores Independentes e analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Náutico.

Agradecemos aos conselheiros, associados, parceiros e colaboradores pelo apoio e pela confiança, que, mais uma vez, foram fundamentais para o sucesso do Clube em 2019. Juntos, estamos promovendo o desenvolvimento do Minas Náutico como polo de lazer e entretenimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Com os cumprimentos de



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

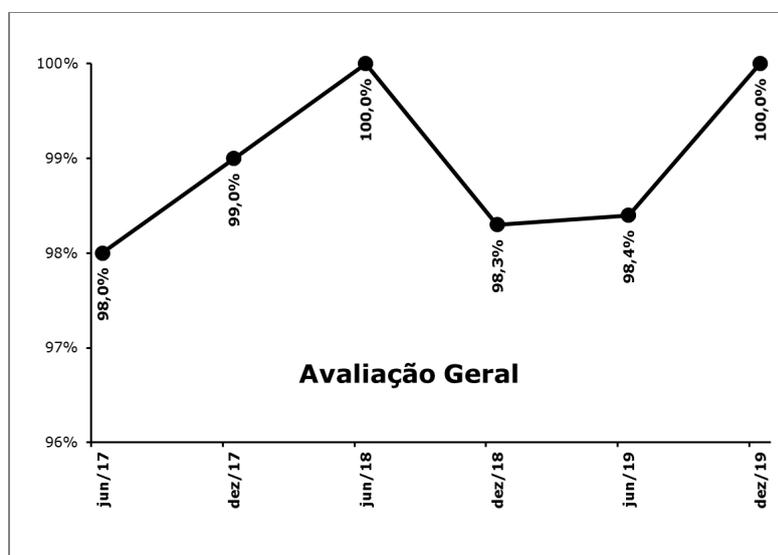
Relatório de Atividades

O ano de 2019 foi marcado pela consolidação do Pavilhão de Esportes e Eventos, com novas opções de lazer e entretenimento, refletindo no aumento do número de acessos de associados ao Clube. A frequência dos sócios totalizou 153.189 registros de acesso, apresentando aumento de 2% em relação a 2018 (150.182 registros de acesso).

Para aferir o nível de satisfação dos associados com a gestão do Náutico, a Diretoria realiza pesquisas de opinião regulares, e os resultados têm sido extremamente positivos. Em 2019, a avaliação geral do Clube pelos sócios alcançou o índice de positividade de 99,2%. Em segurança da área interna, limpeza das áreas comuns e atendimento dos empregados, atingiu o índice de 100%, comprovando o retorno esperado com os investimentos feitos pela Diretoria na capacitação dos colaboradores, por meio de treinamentos específicos, conforme as áreas de atuação profissional, além do Programa Atendimento Exemplar, que envolveu todo o corpo funcional do Clube. Dividido em quatro módulos e com foco na excelência do atendimento aos sócios, o Programa Atendimento Exemplar teve início em fevereiro de 2018 e foi concluído em maio de 2019.

A pesquisa apontou, ainda, 98,4% de positividade em relação à manutenção física das instalações e relação preço x benefícios; 96% em infraestrutura e 91,8% em serviço de alimentos e bebidas.

Pesquisa de opinião dos sócios – 2019 Índice de Positividade	
Avaliação geral	99,2%
Atendimento dos empregados	100%
Infraestrutura	96%
Segurança	100%
Relação preço X benefícios	98,4%
Manutenção física das instalações	98,4%
Limpeza das áreas comuns	100%
Serviço de alimentos e bebidas	91,8%



Cada vez melhor

Sempre com o objetivo de garantir mais conforto e comodidade aos associados, são executadas melhorias constantes na infraestrutura do Clube, por meio de manutenções preventivas e corretivas.

Em 2019, foram inaugurados o novo elevador que liga o Pavilhão de Esportes e Eventos à Praça de Esportes do Clube; a Área de Convivência, mais espaçosa e com nova churrasqueira; e as novas salas de Atividades Coletivas, dentro do projeto de revitalização e modernização da Academia do Náutico. Houve também a reforma da sala de Spinning, com aquisição de 21 bicicletas Schwinn, além de aquisição de equipamentos de ponta para a prática de exercícios. Outra novidade em 2019 foi o início das obras da nova Sauna, atendendo demandas dos associados.

Destacamos, ainda, a “paixão por servir” dos colaboradores do Minas Náutico, que, empenhados em reforçar o caixa do Clube, executaram a reforma e manutenção das quadras de tênis, com troca de fitas, redes e colocação de pó de telha em todas as quadras; a raspagem das quadras 1 a 5; e a reforma e troca de azulejos da piscina infantil. Todas essas ações geraram economia para o Clube.

Também são feitos investimentos na aquisição de máquinas e equipamentos modernos que proporcionem mais qualidade na prestação de serviços aos sócios. Em 2019, foram adquiridos um armazenador de água quente; uma cadeira tipo elevador para pessoas com deficiência (PCD); um exapiso para os vestiários e banheiros do Pavilhão de Esportes e Eventos; novos mobiliários para a Praça de Esportes; e uma enceradeira industrial, visando manter a limpeza impecável das dependências do Clube, que é sempre elogiada pelos associados. Houve investimentos também em tecnologia, com troca da rede WI-FI.

Dentre tantas ações realizadas em 2019, no sentido de um Minas Náutico cada vez melhor para os sócios, destacamos a reforma dos campos gramados; a manutenção dos campos sintéticos; a reforma do espaço do berçário; a recuperação do mobiliário de madeira; a revitalização dos canteiros e jardins com aplicação de adubos especiais; a realização de aceiros e resfriamentos de áreas de mata em função de incêndios na região; a colocação de areia sílica nas quadras beach tennis e troca de fitas demarcatórias do espaço; a pintura dos alambrados, do paredão de tênis e do piso de madeira do piso flutuante com tinta naval; a manutenção geral e troca dos cabos de aços do píer flutuante; a recuperação e pintura dos pedalinhos; a troca de placas solares; a manutenção e lavagem do piso em volta das piscinas de recreação; e a recuperação e reforma dos carrinhos de enrolar as lonas que cobrem as piscinas.

Lazer & Esporte

Em 2019, o Minas Náutico sediou importantes eventos, com destaque para a Conexão Empresarial, que reuniu cerca de 800 grandes personalidades do mundo corporativo empresarial de vários segmentos da sociedade para palestras e networking. O Clube ainda recebeu, em 2019, o Torneio Empresarial de Tênis do jornal Estado de Minas; o Torneio de Tênis da Federação Mineira; e o Campeonato Brasileiro de Microtonner. Foram também realizados eventos no Salão de Festas do Pavilhão de Esportes e Eventos, como festas de formatura e evento corporativo da Construtora Direcional, que reuniu 400 convidados.

Os eventos esportivos internos movimentaram associados de várias faixas etárias, nas quadras e campos do Náutico e na Lagoa dos Ingleses. Dentre os principais, destacam-se a regata comemorativa aos 19 anos do Clube, os Torneios de Futebol, de Beach Tennis, de Tênis de Simples e de Duplas, de Futebol de Areia Infantil e Adulto, de Vôlei de Areia, além de treinos da equipe de triathlon do Minas Tênis Clube.

Diversão para todos

Os eventos sociais promovidos no Minas Náutico são sucessos de organização e de público e, ano após ano, ganham mais prestígio e mais participação dos associados. As principais atividades sociais realizadas no Náutico em 2019 foram: Projeto Verão, com música ao vivo, aos domingos; Bailinho Infantil de Carnaval, com festival de máscaras e oficina de pintura facial; Bandinha e Charanga percorrendo as dependências do Clube nos dias de Carnaval, com decoração temática; Festa da Páscoa, com atividades recreativas para a garotada; Festa Julina, que teve público de cerca de 3 mil associados; e a tradicional Festa de Aniversário do Minas Tênis Clube, que em 2019 reuniu público de sete mil pessoas para assistir ao show do consagrado cantor e compositor baiano Bell Marques. Nos meses de janeiro e julho, o Náutico recebeu cerca de 300 crianças, participantes da Colônia de Férias do Minas Tênis.

Cursos no Náutico

A conclusão da obra do Pavilhão de Esportes e Eventos, em 2018, ampliou os espaços físicos para as atividades dos cursos esportivos e da Academia do Náutico, que foi transferida para o novo prédio, despertando mais interesse dos associados. Em 31 de dezembro de 2019, o número de alunos matriculados nos cursos oferecidos no Náutico era 831, representando aumento de 9% em relação ao mesmo período de 2018 (763). Os alunos estão distribuídos nos seguintes cursos: Atividades Coletivas (114); Musculação (306); Yoga (3); Curso Básico de Esportes (61); Natação (143); Futsal (59); Tênis (55); Pilates (81) e Remo (9).

**Relatório dos auditores
independentes sobre as
demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**



**minas tênis
náutico clube**



KPMG Auditores Independentes
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas do

Minas Tênis Náutico Clube

Nova Lima – Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Minas Tênis Náutico Clube (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Minas Tênis Náutico Clube em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa 3, que indica que os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 01 de janeiro de 2018 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017) e 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 01 de janeiro de 2018 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017) e 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas originalmente antes dos ajustes apresentados na nota explicativa no 3, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificações, datado em 08 de abril de 2019. Conforme mencionado na nota explicativa 3, esses valores correspondentes, foram alterados em relação àquelas demonstrações financeiras anteriormente divulgadas, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa, esses ajustes não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os referidos ajustes e sobre as demonstrações financeiras da Entidade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre elas tomados em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0

Demonstrações Financeiras



**minas tênis
náutico clube**

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Notas	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>01/01/2018</u>
Ativos			<i>Reapresentado</i>	<i>Reapresentado</i>
Caixa e equivalentes de caixa	9	395	125	185
Títulos e valores mobiliários	10	2.533	2.913	-
Contas a receber	11	1.198	1.041	813
Estoques		135	145	113
Valores vinculados	12	284	556	549
Partes relacionadas	13	331	478	288
Adiantamento a fornecedores		13	4	-
Despesas antecipadas		80	76	58
Outros ativos		46	15	29
Total do ativo circulante		<u>5.015</u>	<u>5.353</u>	<u>2.035</u>
Depósitos judiciais	14	464	233	146
Total do realizável a longo prazo		<u>464</u>	<u>233</u>	<u>146</u>
Imobilizado	15	49.975	49.127	42.972
Intangível		32	12	16
		<u>50.007</u>	<u>49.139</u>	<u>42.988</u>
Total do ativo não circulante		<u>50.471</u>	<u>49.372</u>	<u>43.134</u>
Total do ativo		<u>55.486</u>	<u>54.725</u>	<u>45.169</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Notas	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>01/01/2018</u>
Passivos			<i>Reapresentado</i>	<i>Reapresentado</i>
Fornecedores	16	1.040	405	1.805
Empréstimos e financiamentos	17	2.267	2.383	75
Obrigações sociais e tributárias	18	604	574	473
Valores vinculados	12	275	550	525
Partes relacionadas	13	31	54	532
Credores diversos		23	56	23
Outras contas a pagar		<u>2</u>	<u>3</u>	<u>9</u>
Total do passivo circulante		<u>4.242</u>	<u>4.025</u>	<u>3.442</u>
Empréstimos e financiamentos	17	1.026	4.537	226
Provisão para contingências	19	<u>47</u>	<u>119</u>	<u>146</u>
Total do passivo não circulante		<u>1.073</u>	<u>4.656</u>	<u>372</u>
Patrimônio líquido	20			
Patrimônio social		2.199	2.195	2.160
Quotas restituídas		2.935	2.935	2.935
Reservas		23.482	21.838	20.212
Superavit acumulado		<u>21.555</u>	<u>19.076</u>	<u>16.048</u>
Total Patrimônio líquido		<u>50.171</u>	<u>46.044</u>	<u>41.355</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>55.486</u>	<u>54.725</u>	<u>45.169</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Notas	2019	2018
			<i>Reapresentado</i>
Recursos operacionais de sócios	21		
Contribuições condominiais		11.703	10.453
Recursos de serviços		1.208	1.173
		<u>12.911</u>	<u>11.626</u>
Recursos operacionais de não sócios	22		
Taxa de utilização de espaços		322	54
Patrocínio e publicidade		32	52
Outros recursos		3	3
		<u>357</u>	<u>109</u>
Total dos recursos operacionais		<u>13.268</u>	<u>11.735</u>
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal	23	(4.989)	(4.344)
Despesas de operação	24	(3.375)	(2.868)
Despesas administrativas	25	(278)	(189)
Despesas de manutenção	26	(333)	(174)
Despesas de impostos e taxas		(270)	(224)
Provisão para contingências	19	62	-
Depreciação e amortização		(1.356)	(767)
Outros recursos operacionais		36	16
		<u>(10.503)</u>	<u>(8.550)</u>
Total custos e despesas operacionais		<u>(10.503)</u>	<u>(8.550)</u>
Superavit antes do resultado financeiro líquido		<u>2.765</u>	<u>3.185</u>
Receitas financeiras		439	222
Despesas financeiras		(793)	(446)
		<u>(354)</u>	<u>(224)</u>
Resultado financeiro líquido	27	<u>(354)</u>	<u>(224)</u>
Superavit líquido do exercício		<u>2.411</u>	<u>2.961</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superavit do exercício	2.411	<i>Reapresentado</i> 2.961
Outros resultados abrangentes		
Realização reserva reavaliação	<u>68</u>	<u>67</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>2.479</u>	<u>3.028</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Patrimônio social	Quotas restituídas	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Patrimônio líquido da controladora
Em 31 de dezembro de 2017						
(Reapresentado)	2.160	2.935	13.881	6.331	16.048	41.355
Superavit do exercício	-	-	-	-	2.961	2.961
Venda de quotas	40	-	(38)	-	-	2
Cancelamento de quotas	(5)	-	(15)	-	-	(20)
Recebimento de quotas a integralizar	-	-	1.746	-	-	1.746
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(67)	67	-
Em 31 de dezembro de 2018						
(Reapresentado)	2.195	2.935	15.574	6.264	19.076	46.044
Superavit do exercício	-	-	-	-	2.411	2.411
Venda de quotas	6	-	31	-	-	37
Cancelamento de quotas	(2)	-	(63)	-	-	(65)
Recebimento de quotas a integralizar	-	-	1.744	-	-	1.744
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(68)	68	-
Em 31 de dezembro de 2019	2.199	2.935	17.286	6.196	21.555	50.171

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	2.019	2.018
		<i>Reapresentado</i>
Superavit líquido do exercício	2.411	2.961
Ajustes para:		
Depreciações	1.350	763
Amortizações	6	4
Provisão para contingência	(62)	-
Despesas de juros	587	523
	4.292	4.251
Contas a receber	(157)	(228)
Estoques	10	(32)
Depósitos judiciais	(231)	(87)
Partes relacionadas	124	(669)
Valores vinculados	272	(7)
Despesas antecipadas	(4)	(18)
Outros ativos	(40)	10
Varição de ativos circulantes e não circulantes	(26)	(1.031)
Fornecedores	635	(1.400)
Obrigações sociais e tributárias	30	101
Pagamentos contingências	(10)	(28)
Valores vinculados	(275)	25
Credores diversos	(33)	33
Demais contas a pagar	(1)	(6)
Varição de passivos circulantes e não circulantes	346	(1.275)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.612	1.945
Juros pagos	(689)	(389)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.923	1.556
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	380	(2.913)
Adições ao ativo imobilizado	(2.198)	(6.918)
Adições ao ativo intangível	(26)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(1.844)	(9.831)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos e financiamentos	-	6.542
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.525)	(57)
Quotas a integralizar	1.744	(1.746)
Venda de quotas	37	3.612
Cancelamento de quotas	(65)	(136)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente da atividades de financiamento	(1.809)	8.215
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	270	(60)
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	125	185
No final do exercício	395	125
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	270	(60)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
		<i>Reapresentado</i>
Recursos	13.304	11.751
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios	11.703	10.453
Venda de mercadorias	1.208	1.173
Receitas de não sócios	357	109
Outras receitas	36	16
Insumos adquiridos de terceiros	(3.986)	(3.355)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(637)	(571)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(1.388)	(1.047)
Despesas de manutenção	(333)	(174)
Serviços de terceiros	(842)	(785)
Outras despesas	(786)	(778)
Valor adicionado bruto	9.318	8.396
Depreciação e amortização	(1.357)	(767)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	7.961	7.629
Valor adicionado recebido em transferência	501	222
Receitas financeiras	439	222
Outras	62	-
Valor adicionado total a distribuir	8.462	7.851
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	4.988	4.343
Remuneração direta	2.435	2.194
Encargos sociais	1.253	1.010
Benefícios	1.053	911
FGTS	247	228
Impostos, taxas e contribuições	270	225
Federais	46	38
Estaduais	39	37
Municipais	185	150
Remuneração de capitais de terceiros	793	322
Juros	793	322
Retenção de capitais próprios	2.411	2.961
Superavit retido do exercício	2.411	2.961
Valor adicionado distribuído	8.462	7.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

2. Bases de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 R1 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 20 de abril de 2020. Detalhes sobre as políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018

Os valores correspondentes, relativos aos balanços patrimoniais em 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018 e as informações contábeis relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionados originalmente apresentadas nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, e CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, conforme a seguir:

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018 (continuação)

Balancos patrimoniais

	31/12/2018		01/01/2018	
	Originalmente apresentado	Ajustes	Originalmente apresentado	Ajustes
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3.038	(2.913)	125	185
Títulos e valores mobiliários (a)	-	2.913	2.913	-
Outros ativos circulante	2.315	-	2.315	1.850
Total do ativo circulante	5.353	-	5.353	2.035
Total do ativo não circulante	49.372	-	49.372	43.134
Total do ativo	54.725	-	54.725	45.169
Passivos				
Obrigações sociais e tributárias (b)	745	(171)	574	555
Outros passivos circulantes	3.451	-	3.451	2.969
Total do passivo circulante	4.196	(171)	4.025	3.524
Total do passivo não circulante	4.656	-	4.656	372
Patrimônio líquido				
Demais valores do Patrimônio líquido	26.968	-	26.968	25.307
Superávit acumulado (b)	18.905	171	19.076	15.966
Patrimônio líquido	45.873	171	46.044	41.273
Total do passivo e do patrimônio líquido	54.725	-	54.725	45.169

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018 (continuação)

Demonstrações do resultado	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Total dos recursos operacionais	11.735	-	11.735
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal (b)	(4.433)	89	(4.344)
Demais custos e despesas operacionais	(4.206)	-	(4.206)
Total custos e despesas operacionais	(8.639)	89	(8.550)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	3.096	89	3.185
Resultado financeiro líquido	(224)	-	(224)
Superavit líquido do exercício	2.872	89	2.961

Demonstrações do resultado abrangente	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Superavit do exercício (b)	2.872	89	2.961
Outros resultados abrangentes			
Realização reserva reavaliação	67	-	67
	67	-	67
Resultado abrangente total do exercício	2.939	89	3.028

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Patrimônio social	Quotas restituídas	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Patrimônio líquido da controladora
Em 31 de dezembro de 2017 (Originalmente apresentado)	2.160	2.935	13.881	6.331	15.966	41.273
Impactos da retificação de erros (b)	-	-	-	-	82	82
Em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	2.160	2.935	13.881	6.331	16.048	41.355
Superavit do exercício	-	-	-	-	2.691	2.691
Movimentações do patrimônio social	35	-	1.693	(67)	67	1.728
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	2.195	2.935	15.574	6.264	19.076	46.044

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018 (continuação)

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Superavit líquido do exercício (b)	2.872	89	2.961
Lucro ajustado	4.162	89	4.251
Variação de ativos circulantes e não circulantes	(1.031)	-	(1.031)
Obrigações sociais e tributárias (b)	190	(89)	101
Variação demais passivos circulantes e não circulantes	(1.376)	-	(1.376)
Variação de passivos circulantes e não circulantes	(1.186)	(89)	(1.275)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.945	-	1.945
Juros pagos	(389)	-	(389)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.556	-	1.556
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários (a)	-	(2.913)	(2.913)
Demais fluxos de caixa das atividades de investimento	(6.918)	-	(6.918)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(6.918)	(2.913)	(9.831)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	8.215	-	8.215
Redução/Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	2.853	(2.913)	(60)
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício	185	-	185
No final do exercício (a)	3.038	(2.913)	125
Redução/Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	2.853	(2.913)	(60)
Demonstrações do valor adicionado	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Valor adicionado total a distribuir	7.851	-	7.851
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal (b)	4.432	(89)	4.343
Encargos sociais	1.099	(89)	1.010
Demais Remuneração direta	3.333	-	3.333
Impostos, taxas e contribuições	225	-	225
Remuneração de capitais de terceiros	322	-	322
Retenção de capitais próprios (b)	2.872	89	2.961
Valor adicionado distribuído	7.851	-	7.851

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018 (continuação)

Reclassificação de saldos da rubrica de “caixa e equivalente de caixa” para “Títulos e valores mobiliários” porque o modelo da Entidade para gestão desses ativos financeiros não tem como objetivo liquidar compromissos de curto prazo.

Reversão do montante da provisão para pagamento de INSS sobre atividades SEBRAE, INCRA e Salário Educação porque se trata de passivos contingentes que estão em discussão judicial e cuja probabilidade de perda é possível, conforme divulgado na nota explicativa 15.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6(h) (i) (j) (n) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 6(h) (i) – determinação da útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 6(n) e 11(a) – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

- Nota explicativa 6(o) e 19 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa 28(a) – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de cancelamento.

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 193 (R\$ 163 em 31 de dezembro de 2018).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo manter vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: i) valor justo por meio do resultado e ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(f) Subvenção e assistência governamentais

Uma subvenção governamental incondicional relacionada a formação esportiva é reconhecida como um ativo ‘Valores Vinculados’ quando a subvenção se torna recebível. Tais valores são reconhecidos inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Entidade irá cumprir as condições associadas com a subvenção.

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

É de entendimento da administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superavit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superavit líquido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

(g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que possam operar de forma adequada. O valor dos itens incluem ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	50
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

(h) Ativos intangíveis

Reconhecimento e Mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Direitos de uso de software	5
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(i) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(j) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

- despesas bancárias;
- descontos concedidos; e
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(I) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros

A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e dispo-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

níveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(m) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

(n) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

(o) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(p) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

7. Mudanças nas principais políticas contábeis

CPC 06(R2) – Arrendamentos

A Entidade avaliou inicialmente o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019 como arrendatária.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários e arrendadores. O arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Mudanças nas principais políticas contábeis (continuação)

Com base nos estudos preparados pela administração, não houve impacto significativo nos contratos de arrendamento financeiro da Entidade.

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas e interpretações foram alteradas e não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alteração ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		<i>Reapresentado</i>
Caixa	19	14
Bancos conta movimento	9	99
Aplicações financeiras (a)	367	12
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>395</u>	<u>125</u>

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB) que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração próxima a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras estão assim apresentados em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações financeiras	<u>2.533</u>	<i>Reapresentado</i> <u>2.913</u>
CDB	2.176	2.217
Fundos de investimento	357	696
	<u>2.533</u>	<u>2.913</u>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Tais aplicações são remuneradas pela variação do CDB com percentual em torno de 99,2% (98,6% em 31 de dezembro de 2018).

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Entidade adota a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Contas a receber

	2019	2018
Sócios (a)	1.083	919
Outras contas a receber (b)	115	122
	1.198	1.041

(a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de alugueis de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa n° 28(a).

12. Valores vinculados

Secretaria de Estado de Turismo e Esportes

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

	2019	2018
Saldo inicial	550	525
Valor utilizado	(496)	(493)
Atualização	17	14
Valor liberado	191	514
Transferência	13	(10)
Valores Vinculados – passivo	275	550
Provisões (i)	9	6
Valores Vinculados – ativo	284	556

(i) Provisões: As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Taxa de utilização (i)	220	422
Outros	<u>111</u>	<u>56</u>
	<u>331</u>	<u>478</u>
Passivo		
Antecipação de Taxa de utilização (i)	<u>(31)</u>	<u>(54)</u>
Saldo líquido de operações com a Controladora	<u>330</u>	<u>424</u>

(ii) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 58 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

14. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS (a)	309	208
Trabalhistas	-	5
Cíveis	<u>155</u>	<u>20</u>
	<u>464</u>	<u>233</u>

Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Depósitos judiciais (continuação)

folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vem sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior serão aplicadas a todas as ações existentes sobre a matéria. Ainda, segundo o escritório que conduz a ação, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora das ações) é possível.

Ainda, ingressou com Mandado de Segurança, distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também 1%. O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação STF sobre o tema. Ainda, para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é possível para o Clube.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Bens em construção	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2017	6.060	9.949	2.089	1.452	39	27.129	46.718
Adições	-	-	192	165	-	6.562	6.918
Transferência	-	31.387	1.930	-	-	(33.317)	-
Em 31 de dezembro de 2018	6.060	41.336	4.212	1.617	39	373	53.636
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2017	-	(1.801)	(1.237)	(687)	(21)	-	(3.746)
Depreciação do exercício	-	(379)	(264)	(114)	(7)	-	(763)
Em 31 de dezembro de 2018	-	(2.179)	(1.501)	(801)	(28)	-	(4.509)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018	6.060	39.157	2.711	816	10	373	49.127
Custo							
Adições	-	-	493	180	-	1.526	2.198
Transferência	-	-	142	-	-	(142)	-
Em 31 de dezembro de 2019	6.060	41.336	4.847	1.796	39	1.756	55.835
Depreciação acumulada							
Depreciação do exercício	-	(800)	(420)	(123)	(7)	-	(1.351)
Em 31 de dezembro de 2019	-	(2.980)	(1.921)	(923)	(36)	-	(5.860)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2019	6.060	38.356	2.926	873	3	1.756	49.975

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa 20.

16. Fornecedores

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram os seguintes:

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Fornecedores (continuação)

	2019	2018
Serviços em geral	672	167
Imobilizado	79	91
Material de construção	222	71
Bebidas e mercadorias	27	47
Outros	40	29
Total	1.040	405

17. Empréstimos e financiamentos

As movimentações resumidas dos empréstimos e financiamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram as seguintes:

	Saldo inicial	Captações	Atualização	Amortização	Saldo final
FINAME (i)	301	42	38	(89)	292
FRP-BDMG Recursos Próprios (ii)	-	6.500	485	(357)	6.628
Saldo em 31 de dezembro de 2018	301	6.542	523	(446)	6.920
FINAME (i)	292	-	27	(113)	206
FRP-BDMG Recursos Próprios (ii)	6.628	-	559	(4.100)	3.087
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.920	-	586	(4.213)	3.293

(i) FINAME: A entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do Plano Diretor do MTNC. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em 48 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

(ii) EMPRÉSTIMO CAPITAL DE GIRO: O Clube firmou empréstimo com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em 22 de março de 2018, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para captação do montante de R\$6.500 o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, com carência de 12 meses. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

(iii) Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Minas Tênis Clube (controlador) cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 47.143 UTDC's - Unidades de Transferência do Direito de Construir.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Empréstimos e financiamentos (continuação)

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e os respectivos valores nominais são como segue:

Vencimento	2019	2018
Circulante	2.267	2.383
Não circulante	1.026	4.537
2020	-	1.696
2021	280	1.697
2022	262	1.142
2023	246	2
2024	191	-
Após 2024	47	-
Total	3.293	6.920

18. Obrigações sociais e tributárias

	2019	2018	01/01/2018
		<i>Reapresentado</i>	<i>Reapresentado</i>
Provisão para férias e encargos	305	312	264
Encargos sociais sobre salários	133	106	84
Tributos a recolher	36	17	43
Premiações a pagar (i)	130	139	82
	604	574	473

(i) Refere-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos e superação das expectativas dos associados. Incentiva a cada colaborador receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais (93% de satisfação dos associados), meta gerencial (cumprimento de contrato de resultados por gerência) e meta individual (foco em atendimento ao cliente, proatividade/iniciativa e inovação individual).

19. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Provisão para riscos (continuação)

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração revisou suas estimativas e manteve o valor das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2017	<u>78</u>	<u>68</u>	<u>146</u>
Pagamento	(28)	-	(28)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>50</u>	<u>68</u>	<u>118</u>
Reversão	(41)	(21)	(62)
Pagamento	(9)	-	(9)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>-</u>	<u>47</u>	<u>47</u>

Encontram-se também em andamento, em 31 de dezembro de 2019, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão.

	2019	2018
Trabalhistas	60	25
Cíveis	108	-
	<u>168</u>	<u>25</u>

20. Patrimônio líquido

Patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2019 a Entidade possui o montante de R\$ 2.199 mil registrados como Patrimônio Social (R\$ 2.195 em 31 de dezembro de 2018).

A quantidade de quotas que compõem o patrimônio social em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é composta da seguinte forma:

	Quantidade Quotas	
	2019	2018
Quotas do Minas Tênis Clube:		
Quotas inalienáveis do MTC	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Subtotal de quotas do Minas Tênis Clube	<u>20.546</u>	<u>20.546</u>
Quotas restituídas ao MTNC	<u>3.435</u>	<u>3.435</u>
Quotas de terceiros	<u>4.814</u>	<u>4.817</u>
Total de quotas emitidas	<u>28.795</u>	<u>28.798</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Patrimônio líquido (continuação)

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube. Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube.

Aos titulares de quotas do Minas Tênis Clube é assegurado o direito de acesso às instalações do Minas Tênis Náutico Clube, mediante pagamento de taxa mensal de utilização específica.

Quotas restituídas

Em 2015, foram restituídas à Entidade o montante de 3.435 quotas. Estas quotas foram registradas no Patrimônio Líquido da Entidade com a denominação de quotas restituídas e serão incorporadas ao Patrimônio Social no momento em que forem recolocadas no mercado.

Reservas

As reservas são constituídas de valores recebidos pela Entidade, que não transitam pelo resultado e está composta da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reserva de patrimônio (i)	17.286	15.574
Reserva de reavaliação (ii)	6.196	6.264
Total de reservas	<u>23.482</u>	<u>21.838</u>

(i) Reservas de patrimônio: originada pela diferença entre o valor nominal da quota, definido na constituição da Entidade, e o valor mínimo desta fixado pelo Conselho Deliberativo conforme previsto no estatuto da Entidade.

(ii) Reserva de reavaliação: conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007. A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

21. Recursos operacionais de sócios

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Condomínio	10.231	9.409
Cursos e academia	1.269	918
Outros	1.411	1.299
Total recursos operacionais de sócios	<u>12.911</u>	<u>11.626</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Recursos operacionais de não sócios

	2019	2018
Taxa de utilização de espaços (i)	322	54
Patrocínio e publicidade (ii)	32	52
Outros recursos	3	3
Total recursos operacionais de não sócios	357	109

(i) Locação de espaços

O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

(ii) Publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber nos espaços internos do clube, entre outros. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

23. Despesas com pessoal

A Entidade apresentou a demonstração do superavit utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua natureza. As informações das despesas com pessoal são apresentadas a seguir:

	2019	2018
		<i>Reapresentado</i>
Salários e encargos	3.903	3.417
Benefícios concedidos	1.053	910
Outros gastos com pessoal	33	17
	4.989	4.344

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Despesas de operação

A composição das despesas de operação é a seguinte:

	2019	2018
Serviços de utilidade pública (i)	1.465	1.089
Eventos sociais, culturais e recreativos	121	151
Serviços prestados em geral	932	879
Segurança interna e externa	38	-
Material e taxas esportivas e recreativas	19	15
Mercadorias e bebidas	637	572
Outros gastos com operação	163	162
	3.375	2.868

(i) Os serviços de utilidade pública contemplam as despesas de água, esgoto, energia elétrica, gás, telefone e correios.

25. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas é a seguinte:

	2019	2018
Aluguéis e taxas e condomínios	155	74
Assessoria e consultoria	47	39
Refeições e lanches	6	4
Uniformes e material de segurança	21	22
Locomoção	2	2
Outros gastos administrativos	47	48
	278	189

26. Despesas de manutenção

	2019	2018
Instalações e equipamentos	160	61
Elevadores e ar condicionado	114	57
Hardware e software	27	33
Outros gastos com manutenção	32	23
	333	174

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Resultado financeiro líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	252	101
Outras receitas financeiras	187	121
	<u>439</u>	<u>222</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Juros de empréstimos	(587)	(298)
Outras despesas financeiras	(206)	(148)
	<u>(793)</u>	<u>(446)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>(354)</u></u>	<u><u>(224)</u></u>

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua investida não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão identificados conforme a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2019		2018	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
				Reapresentado	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	395	395	125	125
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (nível 2)	2.533	2.533	2.913	2.913
Contas a receber	Custo amortizado	1.198	1.198	1.041	1.041
Total do ativo		<u>4.126</u>	<u>4.126</u>	<u>4.079</u>	<u>4.079</u>

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2019		2018	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedor	Custo amortizado	1.040	1.040	405	405
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	3.293	3.293	6.920	6.920
Total do passivo		<u>4.333</u>	<u>4.333</u>	<u>7.325</u>	<u>7.325</u>

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade.

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

A Entidade não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade detém caixa e equivalentes de caixa individual de R\$ 395 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 125 em 31 de dezembro de 2018). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

A Entidade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

29. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com a Controladora Minas Tênis Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 31 de dezembro de 2019, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos ocorridos em sua sede perfazia o valor de R\$38.717.

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	<u>Valor</u>
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.938
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de Registros e Documentos	1.000
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Anúncios / Letreiros	50
	<u>170.288</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Cobertura de seguros (continuação)

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

	LMI
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	5.000
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	5.000
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	5.000
Clubes, agremiações e/ou similares	5.000
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	5.000
Guarda de veículos de terceiros	500

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

30. Eventos subsequentes**(a) Unidades de Transferência do Direito de Construir - UTDC**

Em 16 de janeiro de 2020 o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG liberou parte do ônus fiduciário referente à garantia dada no empréstimo capital de giro, conforme descrito na nota explicativa 17(ii).

Foram liberadas 24.750 UTDC's Unidades de Transferência do Direito de Construir, ficando ainda, em caráter fiduciário, 22.393 UTDC's oneradas pela cédula registrada na matrícula R.121-73969 e Av.122-73969.

(b) CORONAVÍRUS – COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência global. Essa pandemia atinge os mais diversos setores da economia e está mostrando impacto no mercado financeiro, impedindo ou gerando dificuldades para empresas cumprirem suas obrigações. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos que podem gerar reflexos expressivos nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais, para o ano de 2020, poderá ser revisada, para avaliar a necessidade de reconhecimento de perda de valores originados das Unidades Geradoras de Caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Eventos subsequentes (continuação)

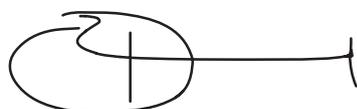
(UGC's), ligadas às áreas de Educação, Lazer, Cultura e Esporte. Entretanto, considerando a imprevisibilidade da evolução dessa pandemia e dos seus efeitos, julgamos como não recomendável, neste momento, a realização de uma estimativa do efeito financeiro sobre as receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa 28 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos, a Entidade considera sua exposição de baixo risco em relação às variações de outras moedas. A administração mantém suas aplicações financeiras, com um perfil conservador, em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, o que implica em redução substancial de risco.

Diante desse cenário, a administração está avaliando de forma recorrente o impacto desse surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os reflexos nas suas demonstrações financeiras.

Até a data de autorização para emissão das referidas demonstrações, as seguintes medidas foram tomadas:

- (i) Suspensão, por tempo indeterminado, de todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 17.304 de 18 de março de 2020, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19);
- (ii) Em caráter extraordinário, conceder aos sócios o desconto de 25% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referentes ao mês de maio, a serem pagas em 15 de maio. O benefício será concedido a todos os associados que estejam adimplentes até o dia 30 de abril.
- (iii) Implementação de medidas temporárias ou definitivas em relação ao quadro de colaboradores, com o objetivo de reduzir despesas com pessoal, no curto prazo, tais como: suspensão de novas contratações, concessão de férias coletivas e rescisão de contratos temporários.
- (iv) Renegociação de todos contratos com os fornecedores e prestadores de serviços visando um alinhamento para a aquisição de insumos de produção, considerando as expectativas relacionadas às futuras demandas de serviços da Entidade, em função o cenário atual;
- (v) Renegociação das condições dos empréstimos, financiamentos e taxas de aplicação financeiras obtidas junto às instituições financeiras, objetivando abrandar eventuais riscos de liquidez.



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Antonio Lage Filho
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto
CRC MG N° 65.830/O-9

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

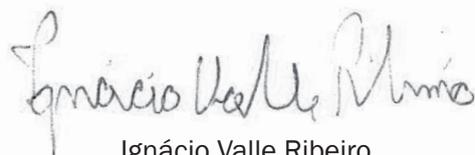
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS NAUTICO CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao exercício de 2019, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superavit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 17 de abril de 2020.



Ignácio Valle Ribeiro



Ricardo Alberto Pardini



Ricardo Tolentino Trindade

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Imobilizado e Intangível

No exercício de 2019, o Minas Tênis Náutico Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância de R\$2.224, de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

1.1 Outras Imobilizações

Descrição	Valor
Construção Nova Sauna/Realocação ETA 1	626
Aquisição Equipamentos Academia	307
Área Gourmet do Campo	206
Revitalização do Restaurante do Sócio	196
Aquisição Mobiliário em Fibra - Praça de Esportes	131
Reforma da Academia	129
Reforma Espaço da Criança	83
Renovação AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)	75
Jardinagem e Paisagismo	70
Gavetas e Prateleiras n área Interna da Guarderia/Embarcações	70
Aquisição Equipamentos de Informática	42
Sistema PCI (Proteção e Combate à Incêndio)	29
Reforma do Espaço Recreação	27
Exapiso Vestiário e Enfermaria	26
Troca e Adubação do Gramado do Campo 1	21
Cadeira - Acessibilidade piscinas cobertas	21
Aquisição de Pedalinhos	19
Catracas de acesso ao Clube	19
Reforma da Lanchonete 1	15
Máquina Jateadora	10
Extensão da Rede de Irrigação dos Jardins	9
Aquisição de EPC (Equipamento Proteção Coletiva)	7
Aquisição Torre de Andaime	7
Total	2.148

1.2 Plano Diretor - MTNC

Descrição	Valor
Elevador Pavilhão de Esportes - Instalação e Acabamento	76
Total	76

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total do exercício atingiu o montante de R\$13.268 dos quais R\$11.703 provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, aluguel de espaço, eventos e outros), conforme detalhado abaixo:

Recursos operacionais	2019	% s/Recursos	2018	% s/Recursos
Sócios quotistas	9.007	67,32	7.966	67,88
Sócios contribuintes	2.613	19,53	2.411	20,55
Subtotal	11.620	86,85	10.377	88,43
Taxa de utilização – Fundação Dom Cabral	83	0,62	76	0,65
Total recursos condominiais	11.703	88,31	10.453	89,08
Recursos de serviços (restaurante)	1.208	9,03	1.173	10,00
Total recursos operacionais de sócios	12.911	97,34	11.626	99,07
Recursos de Não Sócios – Taxa utilização espaços	322	2,41	54	0,46
Recursos de Não Sócios – Outros	35	0,25	55	0,47
Total	13.268	100	11.735	100

Quanto às receitas provenientes de não sócios, são caracterizadas pela entrada de recursos de aluguel de espaços, publicidade, parcerias e outras receitas operacionais que totalizaram R\$357 (R\$109 em 2018).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Quadro de sócios

O quadro de sócios do Clube, em 31 de dezembro de 2019 está assim composto:

Sócio	Titulares	Dependentes	Total
Minas Tênis Clube	20.546	-	20.546
IMPAR – Projeto Lagoa dos Ingleses	150	-	150
AGM – Participações Ltda	7	-	7
Quotista	4.521	5.606	10.127
Quotista D*	136	-	136
Quotas em carteira	14.640	-	14.640
Total de quotas	40.000	5.606	45.606
Sócio Contribuinte	3.790	10.748	14.538
Fundador	34	53	87
Total concessões	3.824	10.801	14.625
TOTAL	43.824	16.407	60.231

*Estão registrados 138 “Quotistas D” na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

4. Acessos ao Clube

Durante o exercício de 2019, foram registrados 153.189 acessos às instalações do Clube, em relação a 150.182 acessos registrados no mesmo período de 2018.

5. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para saldar as despesas assumidas pelo Clube. O total do exercício de 2019 atingiu o montante de R\$10.503 (R\$8.550 em 2018).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais (continuação)

5.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no exercício de 2019, em comparação com 2018 estão assim demonstradas:

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	2.317	17,36	2.012	17,05
Estagiários	17	0,13	-	-
Menor aprendiz	16	0,12	16	0,14
Premiações	128	0,96	165	1,40
Encargos sociais	1.457	10,92	1.239	10,50
Encargos sociais s/ premiações	1	0,01	1	0,01
Subtotal	3.936	29,50	3.433	29,10
Alimentação	192	1,44	162	1,37
Vale transporte/Locação transporte	504	3,78	444	3,76
Cesta básica	159	1,19	139	1,18
Assistência médica e odontológica	193	1,45	163	1,38
Seguro de pessoal	3	0,02	2	0,02
Outros gastos com benefícios	2	0,01	1	0,01
Subtotal	1.053	7,89	911	7,71
Total despesas com pessoal	4.989	37,39	4.344	36,82

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2019	2018	Varição
Efetivos + temporários	100	109	(9)
Afastados	2	2	-
Total	102	111	(9)

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais (continuação)

5.2 Despesas de operação

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	1.268	9,50	1.021	8,65
Eventos sociais, culturais e recreativos	121	0,91	151	1,28
Serviços Prestados	842	6,31	785	6,65
Segurança interna / externa	38	0,28	-	-
Premiações e brindes	13	0,10	4	0,03
Telefone / fax / correio	197	1,48	68	0,58
Material de limpeza e conservação	66	0,49	74	0,63
Material químico p/ piscinas	50	0,37	53	0,45
Vasilhames, utensílios e descartáveis	21	0,16	24	0,20
Material esportivo e recreativo	19	0,14	15	0,13
Serviços Médicos e assistência	90	0,67	94	0,80
Mercadorias e bebidas	637	4,77	572	4,85
Outras despesas com operação	13	0,10	7	0,07
Total	3.375	25,28	2.868	24,32

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais (continuação)

5.3 Despesas administrativas

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Refeições e lanches	6	0,04	4	0,03
Assessoria e consultoria	47	0,35	39	0,33
Material de escritório e informática	6	0,04	10	0,08
Condução	2	0,01	2	0,02
Uniformes funcionais	10	0,07	14	0,12
Brindes	2	0,01	2	0,02
Material de segurança e CIPA	11	0,08	8	0,07
Manutenção de veículos	24	0,18	24	0,20
Entidades de classes, despesas legais e judiciais	6	0,04	10	0,08
Aluguéis, taxas e condomínio	155	1,16	74	0,63
Despesas com patrimônio	9	0,07	2	0,02
Total	278	2,05	189	1,60

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

5.4 Despesas de manutenção

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Manutenção - Instalações e equipamentos	160	1,20	61	0,52
Manutenção - Informática	17	0,13	26	0,22
Manutenção - Ar Condicionado	71	0,53	40	0,34
Manutenção - Móveis e utensílios	14	0,10	9	0,08
Manutenção - Elevadores	43	0,32	17	0,14
Manutenção - Telefonia / rádios e vídeo	2	0,01	2	0,02
Manutenção - Software	10	0,07	7	0,06
Material de pintura e conservação	15	0,11	9	0,08
Outros materiais de manutenção	1	0,01	3	0,03
Total	333	2,48	174	1,49

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2019

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais (continuação)

5.5 Despesas de impostos e taxas

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	46	0,34	38	0,32
Impostos e taxas estaduais	39	0,29	36	0,31
Impostos e taxas municipais	185	1,39	150	1,27
Total	270	2,02	224	1,90

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

6. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes

A Entidade apresentou projetos aprovados junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013. Os recursos são mantidos em contas exclusivas.

6.1 Despesa por natureza

Durante o exercício de 2019, foram utilizados parte dos recursos aprovados conforme discriminado abaixo:

Despesa / Investimento	Incentivos Estaduais - ICMS				Total
	Feminino		Masculino		
	Sub 14 a 18	Sub 21	Sub 15 a 21 Ano II	Sub 15 a 19	
Despesa com pessoal	33	49	4	50	136
Material Esportivo	-	28	-	17	45
Festas e Recepção	-	-	-	5	5
Logística	46	89	-	65	200
Serviços Prestados	5	-	-	9	14
Militantes	10	26	-	16	52
Total	94	192	4	162	452



**minas tênis
náutico clube**



**minas tênis
náutico clube**